

Apresentação

A pandemia da COVID-19 instaurou um colapso civilizacional, pois todas as dimensões da condição humana foram afetadas. A sociabilidade, a educação, a economia e, obviamente, nossa saúde, estão afetadas severamente por essa doença. Infelizmente, quando nos encontramos submetidos aos insanos negacionistas e governanças disfuncionais, nossos prejuízos humanos se amplificam.

A reflexão sobre a atual conjuntura pandêmica é fundamental para que tenhamos não apenas formulações acerca desse problema global, como também um espaço de debate sobre o quanto estamos envolvidos em uma grande rede de sofrimento, exaustão e luto. Não devemos nos envergonhar por isso. Se a pandemia da COVID-19 estimula alternativas para que possamos talvez manter uma dita vida normal, também estimula uma reflexão legítima sobre nossos limites. Percebemos assim que há prioridades na nossa vida que são maiores do que o produtivismo e a lógica do mercado, muitas vezes, desumanizadora. Por isso, mais do que nunca, em tempos de crise o mal-estar que nos assola também traz o lampejo para a análise acerca dos rumos valorativos pelos quais resolvemos nos orientar, e quem sabe mudarmos radicalmente nossa forma de viver.

Muitos são os desafios do porvir, e toda escrita sobre uma situação tão alarmante em nossa sociabilidade degradada e nossas ações devastadoras sobre a Biosfera é uma contribuição para o bem comum. Com efeito, se estamos com a voz emudecida pelo silêncio social, que nossa escrita sirva de instrumento de contestação da ordem vigente e de fortalecimento de nosso ânimo, para que assim aumentemos nossa potência de agir e de fomentar as bases de uma sociedade mais justa, mais democrática, mais solidária. Ciência, razão e afetos caminham unidas em prol de um futuro global melhor.

13

Prof. Dr. Renato Nunes Bittencourt
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Organizador do dossiê: Pandemia e Humanidade em crise